

Cirurgia robótica se consolida no tratamento do câncer colorretal

O tratamento do câncer colorretal avançou com a cirurgia robótica, que permite procedimentos mais precisos e menos invasivos, trazendo benefícios no controle da doença e na recuperação do paciente. Integrada a uma abordagem personalizada, a tecnologia potencializa a atuação médica sem substituir o cuidado humano.

O tratamento do câncer colorretal evoluiu significativamente nos últimos anos, especialmente com a incorporação da cirurgia robótica. Essa tecnologia permite procedimentos mais precisos, menos invasivos e com benefícios importantes tanto no controle da doença quanto na recuperação do paciente.

"Em todos os casos de câncer colorretal em que o tratamento indicado é cirúrgico, a cirurgia robótica é a mais indicada", afirma o Dr. Bruno Ferola, cirurgião geral, coloproctologista e especialista em Cirurgia Robótica do ICR.T - Instituto de Cirurgia Robótica do Triângulo.

Cirurgia robótica avança no tratamento do câncer colorretal

O câncer colorretal pode ser tratado a partir de diferentes abordagens, como quimioterapia, radioterapia e cirurgia, dependendo do estágio da doença, da localização do tumor e das condições clínicas do paciente. "Quando a escolha do tratamento é a cirurgia, a robótica é sempre a melhor opção", explica o médico.

A plataforma robótica é indicada para tumores de cólon e reto sempre que há necessidade de abordagem cirúrgica, permitindo ao cirurgião atuar com mais precisão em regiões anatômicas delicadas, como a pelve, onde estão estruturas importantes para funções urinárias, intestinais e sexuais.

Mais precisão cirúrgica, melhores resultados oncológicos

A cirurgia robótica oferece visão tridimensional ampliada, movimentos mais delicados e maior controle dos instrumentos. Esses fatores impactam diretamente

na qualidade do tratamento oncológico. "A cirurgia robótica agride menos o paciente. É uma cirurgia mais precisa, com menos dor, menos sangramento e um retorno mais rápido às atividades habituais", destaca o Dr. Bruno.

Essa menor agressão ao organismo favorece a recuperação global do paciente, inclusive do sistema imunológico, aspecto fundamental no tratamento do câncer. Além disso, a precisão robótica aumenta as chances de remoção completa do tumor.

"Com mais precisão, o cirurgião consegue retirar o tumor com margens livres e, inclusive, remover um maior número de linfonodos, o que favorece o tratamento da doença, do ponto de vista oncológico", completa.

Recuperação mais rápida e menos dor no pós-operatório

Os benefícios da cirurgia robótica também são claramente percebidos no pós-operatório. Incisões menores, menor trauma cirúrgico e menos sangramento resultam em uma recuperação mais confortável e segura. "A dor no pós-operatório é menor, o uso de analgésicos é reduzido, o tempo de internação cai e o risco de complicações também", reforça o cirurgião.

Outro ganho importante é a possibilidade de dar continuidade mais rápida aos tratamentos complementares, como a quimioterapia, quando indicada. "O paciente se restabelece mais rápido da cirurgia e consegue iniciar os tratamentos subsequentes no tempo adequado", explica o médico. Sendo assim, segundo o coloproctologista, a cirurgia robótica é vantajosa em todos os aspectos.

Tecnologia a favor da vida

A cirurgia robótica faz parte de uma abordagem integrada e personalizada no tratamento do câncer colorretal, sempre com foco em segurança, precisão e cuidado humanizado. A tecnologia não substitui o olhar médico, ela potencializa a experiência, o conhecimento e a tomada de decisão do especialista.

<https://www.terra.com.br/noticias/cirurgia-robotica-se-consolida-no-tratamento-do-cancer-colorretal,827da76b92f71df9b18ec44ffe0dd3d1zyvx0w0c.html>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Terra